Fernanda Gonzalez – Manhã

Manhã tem cheiro.
Orvalho ainda fresquinho.
Ar gelado no nariz.
Alma se abrindo ao novo dia.

Pano coando café.
Na folha novinha da vida,
capricho na letra bonita.
Pão quentinho da venda.

O sol arrisca um bom-dia arregalado
e tudo que é noite vai embora.
Luz clareando os destinos.
Se não fiz ontem, proponho-me agora.

Fernanda Gonzalez, Leve feito Borboleta